

PONTIFÍCIO ATENEU SANTO ANSELMO

INSTITUTO SÃO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES

Aluno: Christiam de Faria Rosas

Curso: Teologia/3º ano

Aluno: David Brendo Silva

Disciplina: Literatura Joanina

Professor: Shigeyuki Nakanose

Data: 22/04/24

Análise Literária de João 12, 1-11

Palavras-chave - Sinalização

Seis dias antes da Páscoa; Betânia; Lázaro; Marta; Maria; ressuscitado; servia; ungiu os pés; perfume; Judas; pobres sempre tereis convosco; sepultamento; judeus decidiram matar Lázaro; por causa dele muitos acreditavam em Jesus.

Situando o texto

Betânia local em que a narrativa acontece estava a 3 km de Jerusalém, era um dos locais no qual segundo os sinóticos Jesus ia com certa frequência. No contexto da comunidade joanina, representa o lugar de encontro dos amigos, onde os irmãos se amam e se ajudam mutuamente.

Esta perícopé, de João 12, 1-11, marca a transição da primeira parte do evangelho (Jo 2,1-11,54), onde se fala dos sete sinais, para a segunda parte (Jo 13,1-20,29), na qual chega a hora da glorificação de Jesus que será o sinal maior de sua entrega por amor.

Nesta passagem de transição, na qual se aproxima a hora de Cristo, acompanhamos os seis dias que antecederam a sua última páscoa, visto que o Evangelho de João, à diferença dos sinóticos, nos apresenta três páscoas (2,13; 6,4; 11,55), das quais Cristo participou após a sua vida pública.

Ademais, esta perícopé é colocada na sequência após o sétimo sinal da primeira que parte que narra a ressurreição de Lázaro, fato que chamou a atenção dos judeus e os atraiu até Betânia.

Veremos aqui então as consequências deste sétimo sinal no qual Jesus promove a vida e suscita a fé, enquanto os chefes dos sacerdotes, por causa deste sinal, promovem a morte e a perseguição dos pobres que são socorridos pela ação salvífica de Cristo.

Análise Semântica

Seis dias antes da Páscoa (v.1a): Nesta última semana, Jesus se prepara para fazer sua Páscoa (Pesach), ou seja, a sua passagem que o levará à sua glorificação com a ressurreição.

Betânia (v.1a): Literalmente significa a “casa do pobre”, lugar preferido de Jesus. A comunidade joanina, apresenta Jesus como amigo dos pobres e marginalizados.

Lázaro (v.1.b): este nome significa “Deus socorreu”, amigo de Jesus, este personagem é uma das lideranças em Betânia. Morto por uma doença, foi ressuscitado por Jesus. Através deste personagem a comunidade Joanina possivelmente transmite que o bom líder não deve temer a morte e as perseguições devido ao compromisso com o Senhor.

Ressuscitado (v.1b): este termo aplicado a Lázaro indica mais propriamente um reviver. Pois este retoma a vida, mas não ficou imune à morte e as perseguições que os chefes dos sacerdotes quiseram lhe causar. Provavelmente sinaliza um conflito entre a comunidade joanina e os fariseus do seu tempo.

Marta (v.2b): Nome que significa “protetora ou senhora da casa”, nesta personagem a comunidade joanina mostra que o empenho no serviço comunitário é prova de amor e que é necessário saber acolher os irmãos.

Servia (v.2b): Atitude de Marta para com a comunidade reunida na casa de Betânia. Protótipo de todo discípulo que deseja ser o maior, na comunidade joanina o maior é aquele que serve a todos, a exemplo do Mestre no Lava pés.

Maria (v.3a): Significa “Amada”, esta personagem mostra a importância de ouvir a palavra do senhor e de lhe oferecer o melhor que se tem para que o bem comum.

Perfume (v.3a): O nardo que foi utilizado era proveniente da Índia e custava muito caro, considerando a diária de um trabalhador era necessário trabalhar um ano inteiro para poder comprar uma especiaria desta.

Ungiu os pés (v.3b): serviço comum normalmente realizado por escravos, o que mostra o quanto Maria de Betânia se reconheceu pequena e foi humilde diante do Mestre.

Judas (v.4a): Nesta narrativa representa os que se aproveitam do ministério, para tirarem lucro pessoal à custa do pretexto de ajudarem os pobres.

Sepultamento (v.7b): Referência que Jesus faz de sua hora que se aproxima e na qual ele vencerá a morte e por isso deixa-se perfumar para o grande sinal derradeiro da sua entrega por amor até as últimas consequências.

Pobres sempre tereis convosco (v.8a): Esta constatação de Jesus, faz a comunidade joanina refletir que a existência da pobreza é um problema constante ao qual se deve estar atento. Este trecho não deve servir de pretexto para deixar os mais necessitados de lado.

Judeus decidiram matar Lázaro (v.10a): Sendo um dos personagens de referência para os líderes da comunidade joanina, Lázaro por conta do testemunho de sua própria vida é sinal extraordinário da divindade do Cristo. Isto incomoda os que querem negar autenticidade do ministério de Jesus.

Por causa de Lázaro muitos acreditavam em Jesus (v.11): Isto mostra para a comunidade joanina que ser discípulo autêntico de Jesus ressuscitado é ser sinal de sua presença que atrai os que percebem o milagre da fraternidade e da partilha.

Referência bibliográfica

NOVA BÍBLIA PASTORAL, *Evangelho de João*, 12, 1-11. São Paulo: Paulus, 2014, pp. 1311.

Centro Bíblico Verbo. *Partilhando a Palavra: Trabalhos Apresentados*. <https://www.cbiblicoverbo.com.br/c%C3%B3pia-lit-joanina-2021>. Acesso em 20/04/2024.